



EVENTO

Simpósio Sócio Ambiental em Florestas Plantadas, de 11 a 13 de dezembro, em Viçosa (MG).

Evento destinado a gerentes e técnicos de empresas florestais, professores, pesquisadores, técnicos de órgãos públicos, produtores florestais e estudantes

Realização:

Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

O NÚMERO É...

7

bilhões

de reais deverão ser investidos em atividades florestais, até 2010, por empresas associadas à ABRAF.

PAINÉIS E MÓVEIS

Setor da madeira cobra políticas específicas

Representantes da cadeia produtiva de móveis e madeiras do Rio Grande do Sul elaboraram um documento, durante encontro na Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), para ser entregue aos governos estadual e federal, cobrando medidas para incentivar o crescimento do setor e das vendas externas.

"Precisamos de políticas permanentes para sustentar e estimular o crescimento de empresas de móveis e madeiras", afirmou o presidente da Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul (Movergs), Luiz Atílio Troes.

Os produtores pedem um programa de fomento à tecnologia para fornecedores de insumos às fábricas da cadeia, considerado fundamental para aumentar a competi-

tividade dos produtos finais.

Também serão cobradas políticas do governo federal para divulgar os móveis brasileiros no exterior. Atualmente, o setor participa de ações da Agência de Promoção de Exportações e Investimentos do Brasil (Apex-Brasil), mas reivindica um plano específico para si.

Questões ambientais também preocupam os empresários da cadeia. Uma das demandas é passar o controle de áreas reflorestadas para a Secretaria Estadual da Agricultura, tirando-o da Secretaria do Meio Ambiente (Sema). Serafim Gabriel Quissini, presidente do Sindicato Intermunicipal das Indústrias Madeireiras do Rio Grande do Sul (Sindimadeira), afirmou que, como o órgão ambiental tem seu foco na preservação,

acaba dificultando a atividade das madeireiras legais.

"Entendemos que a Sema deve se responsabilizar em acompanhar áreas nativas, uma vez que as reflorestadas são praticamente locais de cultivo", disse. Já Troes defende que é preciso mais debate sobre o assunto, uma vez que hoje não fica claro para as empresas os limites legais de preservação e reflorestamento.

Apesar das reivindicações, Troes explica que o apoio do governo estadual tem sido fundamental para o desenvolvimento do setor. O trabalho conjunto deve possibilitar, por exemplo, que o PIB do setor no Estado, hoje em torno de R\$ 3,5 bilhões, dobre nos próximos anos.

Fonte: **Página Rural**

CELULOSE

IP recebe licença ambiental

Na semana em que a legislação ambiental foi citada pelo presidente Lula como "entrave ao desenvolvimento", a International Paper (IP), uma das maiores fabricantes de papel do mundo, recebeu do governo do Mato Grosso do Sul a licença ambiental de instalação das fábricas de papel e celulose na região de Três Lagoas.

Máximo Pacheco, presidente executivo da IP do Brasil, disse que a empresa não tem queixas do processo de licença. Foi preciso um ano – tempo que ele considera razoável – para avaliar as implicações ambientais do investimento.

Fontes: **Folha de S. Paulo, Valor e Gazeta Mercantil**

Suzano gera 1,5 mil empregos na Bahia

A implantação da segunda linha de produção da fábrica de celulose da Suzano no extremo sul da Bahia vai colocar a empresa brasileira entre as dez maiores fabricantes mundiais do setor.

Dos mais de US\$ 1,3 bilhão (R\$ 2,8 bilhões) previstos em investimentos, cerca de 80% já foram comprometidos nas obras, que devem ficar prontas até outubro de 2007.

Atualmente, cerca de cinco

mil operários trabalham na instalação da nova planta industrial, que vai ampliar em até 1,25 milhão de toneladas anuais a produção da unidade, localizada no município de Mucuri.

Serão gerados 1,5 mil empregos, sendo que 70% dos novos colaboradores já estão em treinamento. A fábrica vai quase que triplicar a produção de celulose do grupo.

Fonte: **Correio da Bahia**